



aicep Portugal Global

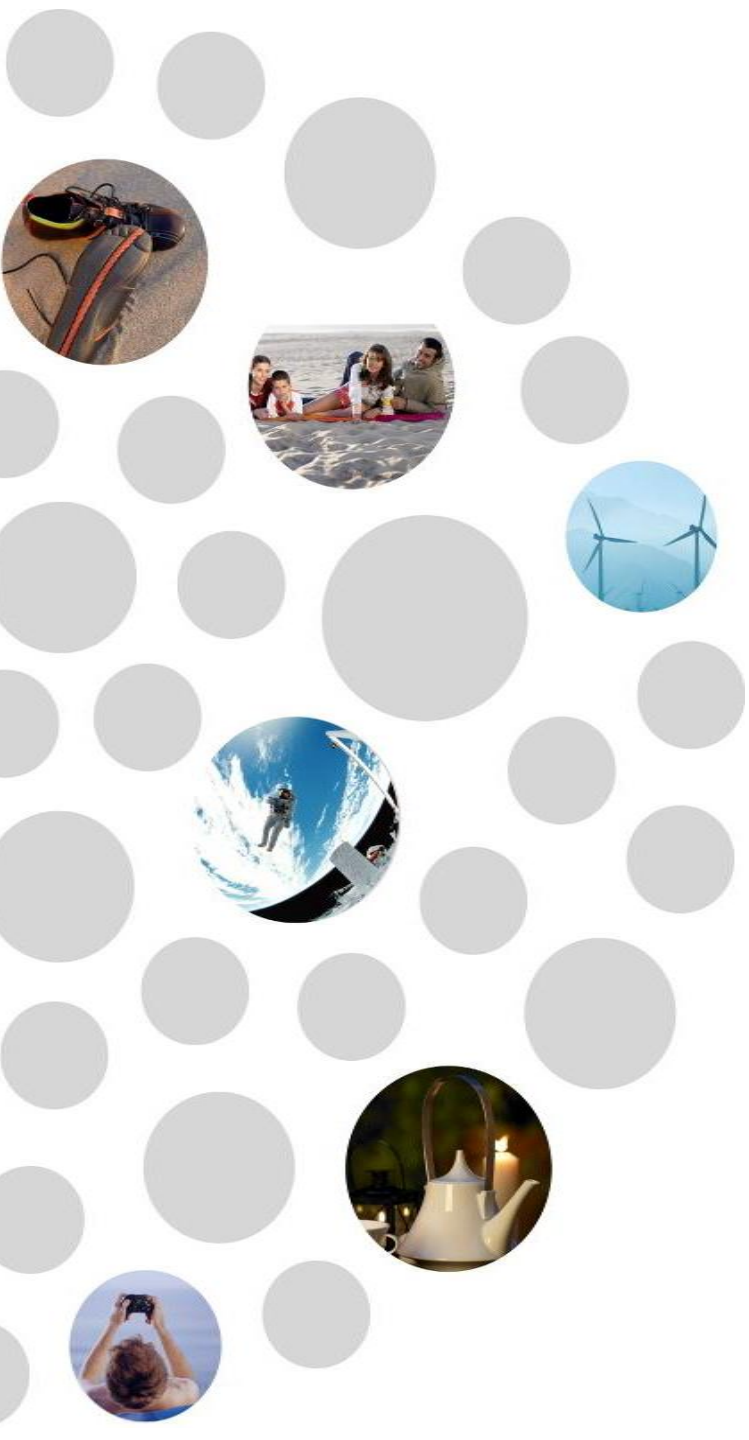
Apoios à Internacionalização

Lisboa, 27 de Março de 2014



- **Sistemas de Incentivos às Empresas (QREN)**
- **Novo Quadro (2014-2020)**
- **Gestão do Risco**
- **Instrumentos de Financiamento**
- **Multilaterais Financeiras**





Sistemas de Incentivos às Empresas (QREN)

2007-2013



aicep Portugal Global



Sistemas de Incentivos às Empresas (QREN)

**Concursos
Fechados**

➤ SI Qualificação e Internacionalização de PME

- Apoio a investimento em **factores dinâmicos de competitividade**, visando a promoção da competitividade das PME, através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa no mercado global
 - Beneficiários: Empresas + Associações, Entidades Públicas e Entidades do SCT
(Sistema Científico e Tecnológico)

➤ Sistema de Incentivos à Inovação

- Apoio a projectos de investimento de **inovação** produtiva, que contribuam para promover a inovação no tecido empresarial, pelas vias da produção de novos bens, serviços e processos, da internacionalização, da introdução de melhorias tecnológicas, da criação de unidades de produção, do empreendedorismo qualificado e do investimento estruturante
 - Beneficiários: Empresas



Despesas elegíveis – Internacionalização

- **Acções de prospecção e presença em mercados externos:**
prospecção de mercados
participação em concursos internacionais
participação em certames internacionais nos mercados externos
acções de promoção e contacto directo com a procura internacional
- **Acções de promoção e marketing internacional:**
concepção e elaboração de material promocional e informativo
concepção de programas de marketing internacional

Alugueres de equipamentos e espaço de exposição
Deslocações e alojamento
Aquisição de informação e documentação específica
Contratação de serviços especializados



Projectos Individuais de Internacionalização Valores Acumulados (2007-2013)

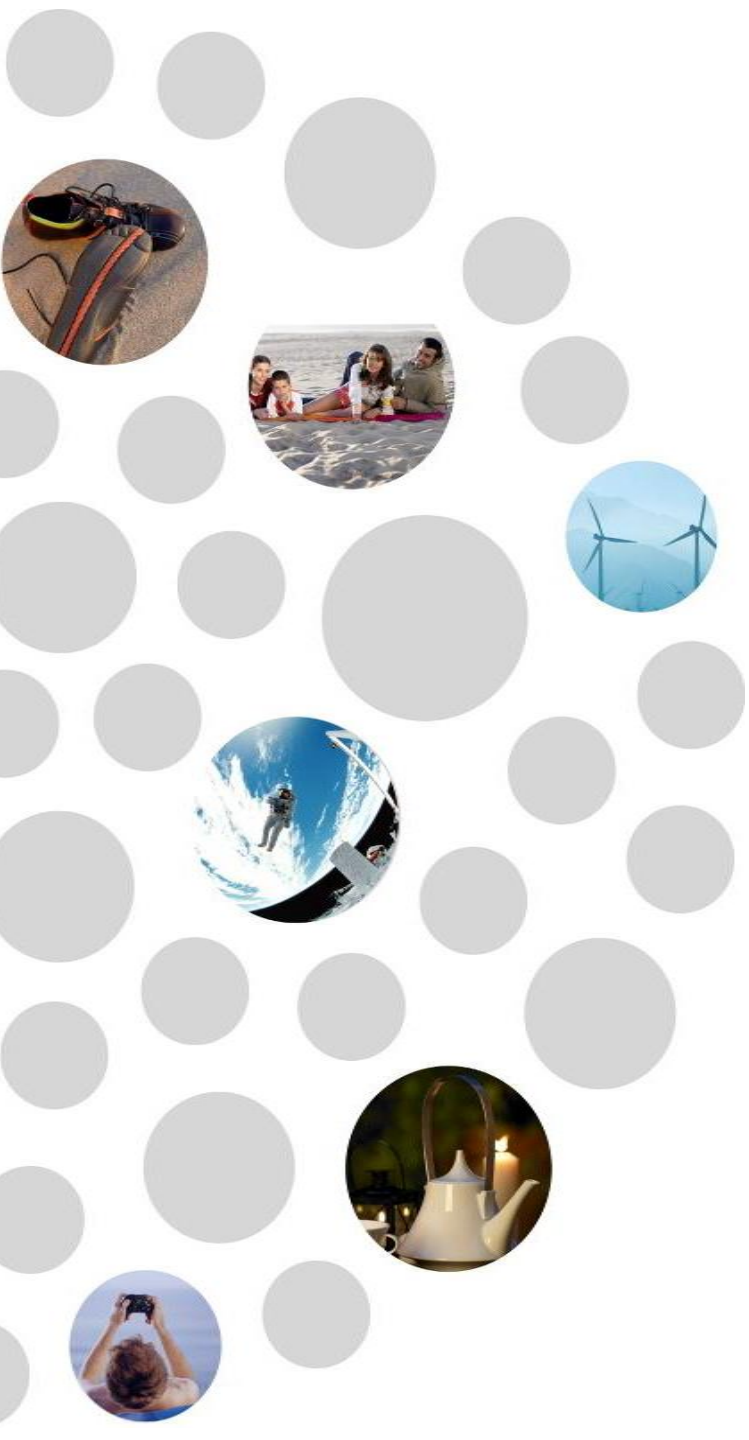
- **2.498 candidaturas aprovadas** (excluindo desistências e anulações)
- Quadro Financeiro:
 - Investimento total de **907 M EUR**
 - Investimento elegível de **695 M EUR**
 - Incentivo público de **339 M EUR**



Projectos Conjuntos de Internacionalização Valores Acumulados (2007-2013)

- 220 candidaturas aprovadas (excluindo desistências e anulações)
Incluindo 39 projectos aprovados a executar em 2014/2015 (1ºSem)
- Quadro Financeiro:
 - Investimento total de **427 M EUR**
 - Investimento elegível de **364 M EUR**
 - Incentivo público de **210 M EUR**





Novo Quadro 2014-2020



aicep Portugal Global



Novo Quadro:

➤ **Período de programação 2014/2020**

Objectivo: arranque de operação 2º Semestre 2014

➤ **Quatro domínios temáticos**

Competitividade e Internacionalização

Inclusão Social e Emprego

Capital Humano

Sustentabilidade e Eficiência no uso dos Recursos

➤ **Competitividade e Internacionalização**

Orientação a favor do potencial exportador e da substituição de importações

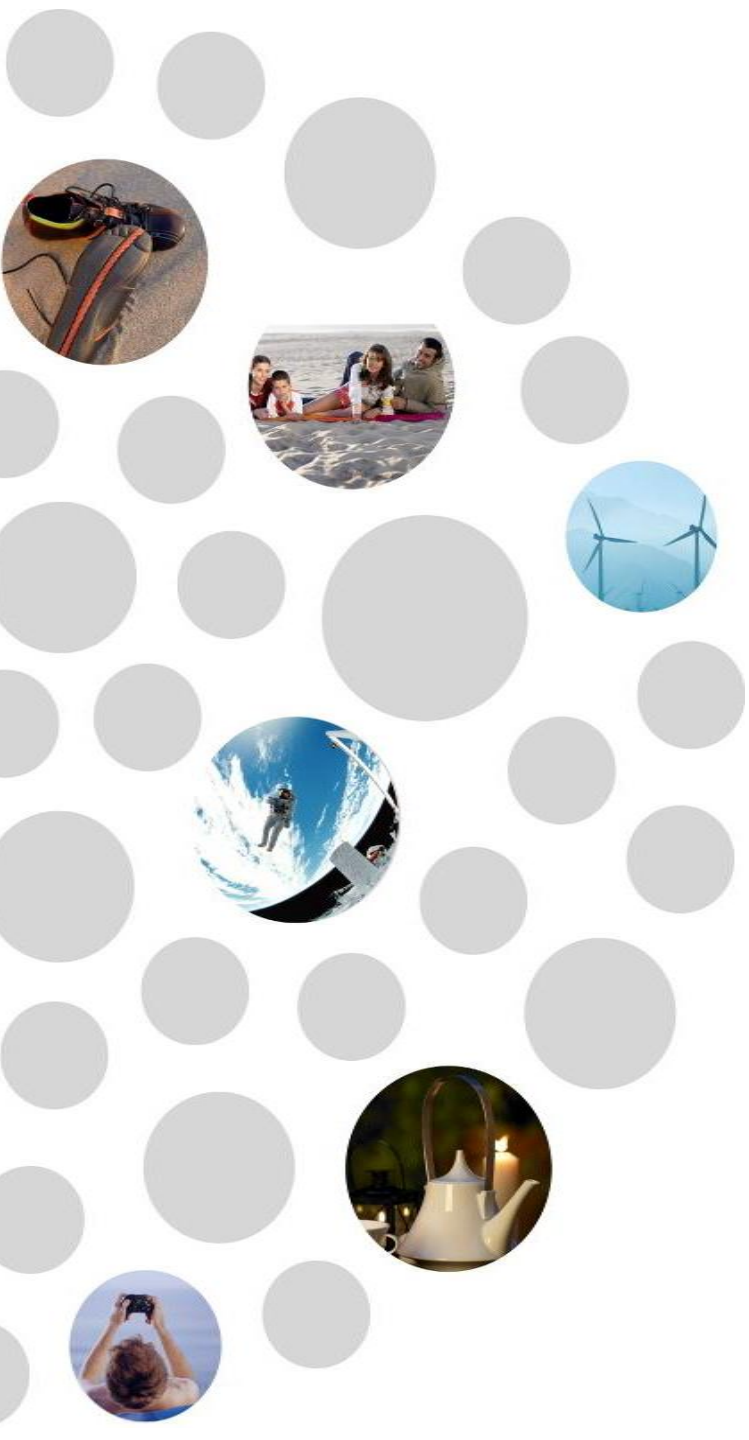
Incentivo ao investimento empresarial em inovação, criatividade,
internacionalização e formação

Reforço das capacidades de ID+I

Desenvolvimento das ligações e sinergias entre empresas e Ciência

Modernização da Administração Pública





Gestão do Risco





Seguro de Créditos com Garantia do Estado

Objectivo: cobertura de riscos ligados à exportação e ao investimento, estando em causa em particular apólices de seguro para cobertura de riscos políticos e extraordinários

Modalidades:

- ✓ Seguro de Créditos à Exportação
- ✓ Seguro de Créditos Financeiros
- ✓ Seguro de Investimento
- ✓ Seguro Caução

Condições:

- 1) cobertura entre 95% e 99% do crédito;
- 2) taxa de prémio em função do risco país, tipo de cliente (público/privado), % cobertura, entre outros factores

Operador, por conta e ordem do Estado: COSEC





Seguro de Créditos à Exportação – Linha Países Fora OCDE

➤ Linha de Seguro de Créditos à Exportação para Países Fora da OCDE, com Garantia do Estado e disponibilizada através da COSEC, SA

— Linha para a cobertura de operações de exportação de bens e serviços, com incorporação nacional, para montantes mínimos de 20.000,00 € e com um período de crédito até 2 anos.

— Operações de exportação que se destinem a países com chamados riscos negociáveis não são elegíveis, pelo que se excluem de cobertura:

- Todos os países da União Europeia, com excepção da Grécia
- Países da OCDE: Austrália, Canadá, EUA, Islândia, Japão, Noruega, Nova Zelândia e Suíça



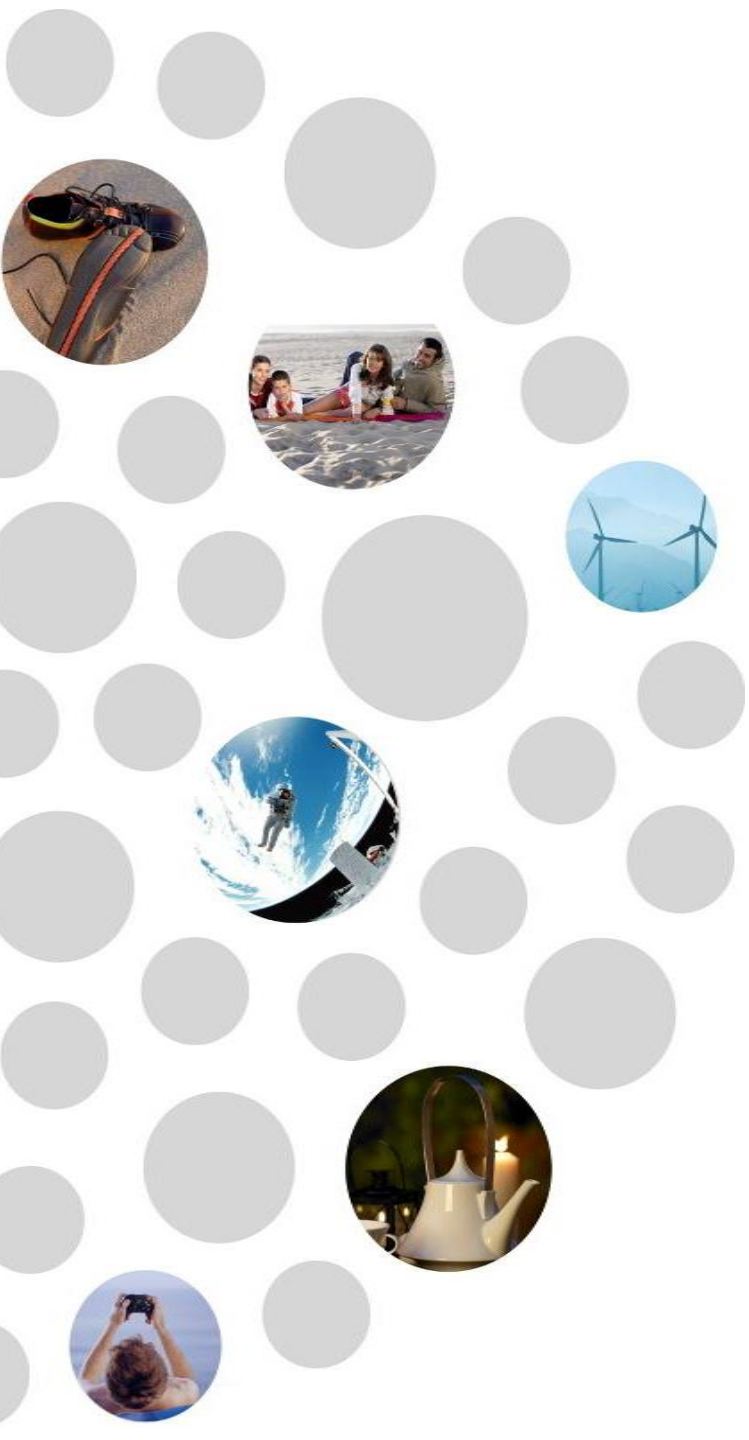


Garantia Mútua

➤ Sistema Nacional de Garantia Mútua

- Sistema de **garantia e de facilitação do acesso ao crédito** por parte das PME, em operações associadas a financiamentos bancários, a favor das instituições de crédito, e relacionadas com o desenvolvimento da actividade das PME
- O Sistema Nacional de Garantia Mútua integra:
 - SPGM – Sociedade de Investimento, SA
 - 4 **sociedades de garantia**
 - ✓ Norgarante
 - ✓ Garval
 - ✓ Lisgarante
 - ✓ Agrogarante (sector agroindustrial)
 - Fundo de Contragarantia Mútua





Instrumentos de Financiamento





Linhas de Crédito

➤ Linhas de Crédito PME Investe, QREN Investe e PME Crescimento ...

	Valor da Linha
PME INVESTE I	593.000.000
PME INVESTE II	1.010.000.000
PME INVESTE III	1.862.403.000
PME INVESTE IV	1.959.612.000
PME INVESTE V	750.000.000
PME INVESTE VI	1.250.000.000
PME INVESTE VI A ditamento	1.500.000.000
QREN INVESTE	800.000.000
PME CRESCIMENTO	2.500.000.000
PME CRESCIMENTO 2013	2.000.000.000
	14.225.015.000

➤ Linha PME Crescimento 2014 (2.500 milhões €)

- Linha de financiamento a investimento novo em activos fixos corpóreos ou incorpóreos, ou ao reforço do fundo de maneo ou dos capitais permanentes

➤ Linha Investe QREN (1.000 milhões €)

- Linha de financiamento ao investimento empresarial aprovado no QREN, em complemento ao financiamento comunitário atribuído





Capital de Risco

Objectivo: financiamento de projectos de arranque, expansão, modernização e internacionalização, bem como de reestruturação e reforço da capitalização das empresas

Apoio: traduz-se no reforço da estrutura financeira das empresas, através de uma participação temporária e, em regra, minoritária da SCR ou FCR no capital das empresas

Assessoria: assistência à gestão financeira, técnica-administrativa e comercial das participadas

Fases: 1) Análise da operação (avaliação business plan); 2) Concretização da operação (subscrição e realização da participação + acordo parassocial); 3) Saída

Operadores: mais de 20 operadores públicos e privados especializados





Fundos e Capital

➤ **SOFID – A EDFI Portuguesa** (EDFI - European Development Financial Institutions)

- Tem como objetivo contribuir para o crescimento económico de **países emergentes e em vias de desenvolvimento**, articulando com os objetivos e a estratégia do Estado Português em matéria de economia, cooperação e ajuda pública ao desenvolvimento.
- Disponibiliza um conjunto alargado de produtos e serviços:

→ **Instrumentos Financeiros** – Empréstimos, Garantia e Participação de Capital

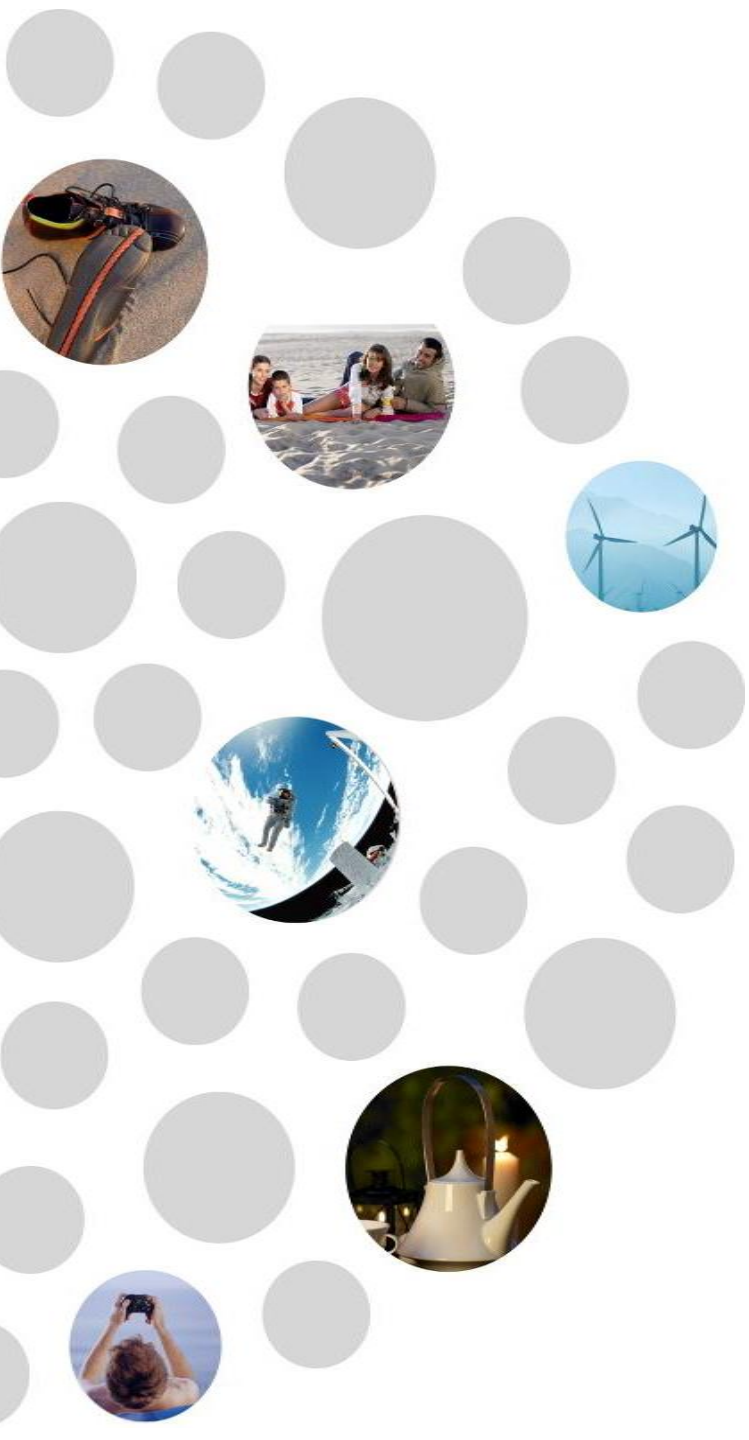
→ **InvestimoZ** - Fundo Português de Apoio ao Investimento em Moçambique (Capital 124.000.000 USD)

Financiamento de projectos de investimento, da iniciativa pública ou privada, a realizar por empresas portuguesas, prioritariamente nas áreas da energia, ambiente, infra-estruturas e turismo (SOFID é a entidade gestora em representação do Estado Português)

→ **Fundos Europeus**

- ITF - Fundo Fiduciário EU-África para as Infraestruturas
- NIF - Facilidade de Financiamento para a Vizinhança
- LAIF - Facilidade de Financiamento para a América Latina





Multilaterais Financeiras





Enquadramento

- As Instituições Financeiras Internacionais visam a promoção do desenvolvimento sustentável nos países em vias de desenvolvimento, fomentando o crescimento económico e a cooperação à escala global.
- A adesão de Portugal às Instituições Financeiras Internacionais prossegue objectivos de natureza política e económica, dos quais se destacam:
 - Garantir a defesa dos interesses estratégicos da política externa, de **Internacionalização** e de cooperação portuguesa;
 - Aumentar a visibilidade e influência nacional nas IFI;
 - Promover vantagens mútuas de cooperação económica e facilitar o acesso das empresas e consultores nacionais ao denominado mercado das multilaterais financeiras, cuja oferta à escala global ultrapassa os **100 mil milhões USD/ano**.





Instituições Financeiras Internacionais

- O mercado das multilaterais financeiras apresenta um enorme potencial no que diz respeito a oportunidades de negócio, investimento e parcerias internacionais:
 - Operações com o **Sector Público**, a janela soberana, para financiamentos a governos e empresas/entidades governamentais, que exige uma demonstração de interesse por parte do Ministério responsável pela gestão da relação entre o país e o Banco, da qual surgem as oportunidades de **procurement** para empresas e consultores;
 - Operações com o **Sector Privado**, a janela não soberana, para financiamento de empresas privadas de direito local (vertente **investimento**), à qual empresas portuguesas com subsidiárias locais podem aceder.
 - Os **Trust Funds** ou Fundos de Cooperação Técnica que Portugal mantém junto de algumas IFI, cujos recursos se destinam a financiar serviços de consultoria e assistência técnica nos países beneficiários





Instituições Financeiras Internacionais

- O Governo português é accionista das principais Instituições Financeiras Internacionais:
 - Grupo Banco Mundial
 - Grupo Banco Africano de Desenvolvimento
 - Grupo Banco Asiático de Desenvolvimento
 - Grupo Banco Inter-Americano de Desenvolvimento
 - Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento
 - Corporação Andina de Fomento





Mecanismo de Acompanhamento

- Acordo de Parceiros entre GPEARI e AICEP assinado em Outubro de 2009
- Mandato: criar um mecanismo permanente de acompanhamento do mercado das Instituições Financeiras Internacionais
- Objectivos estratégicos: garantir que a participação do Estado no capital das Instituições Financeiras Internacionais **resulte num adequado retorno para a economia nacional** e afirmar-se como centro dinamizador da rede do mercado das multilaterais financeiras, tendo em vista aproveitar plenamente as oportunidades de negócio geradas pelo mesmo, **contribuindo desta forma para o aumento das exportações nacionais e para a internacionalização das empresas portuguesas**



Mecanismo de Acompanhamento

Comissão de Acompanhamento (CA) – Além da AICEP e do GPEARl é integrada pelos seguintes membros:

[AEP – Associação Empresarial de Portugal](#)

[AIP – Associação Industrial Portuguesa](#)

[APB – Associação Portuguesa de Bancos](#)

[APPC – Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores](#)

[CPCI - Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário](#)

[DGAE – Direcção-Geral das Actividades Económicas do MEE](#)

[ENERGYIN – Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia](#)

[CAMÕES – Instituto da Cooperação e da Língua](#)

[PPA – Parceria Portuguesa para a Água](#)

[SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento S.A.](#)

- de carácter consultivo
- define as grandes orientações estratégicas do MA e emite recomendações, a pedido das entidades executoras





Mecanismo de Acompanhamento

Grupo de Trabalho (GT) – Constituído pela [AICEP](#) e pelo [GPEARI/MF](#)

- de carácter operacional;
- implementa recomendações da Comissão de Acompanhamento;
- responsável pelo trabalho técnico de suporte ao MA;
- reporta às Direcções da AICEP e GPEARI-MF.





Mecanismo de Acompanhamento

Actividade desenvolvida:

- Acções de Dinamização do Acesso ao Mercado das Multilaterais Financeiras;
- Acções Institucionais no âmbito das Visitas Oficiais a Países-alvo de Prospecção;
- Actividades desenvolvidas com os Membros da Comissão de Acompanhamento;
- Divulgação de Oportunidades de Negócio
- Publicações / Edições

Email: gt.multilaterais@portugalglobal.pt / **Consulte:** [Página de Projectos Internacionais](#)



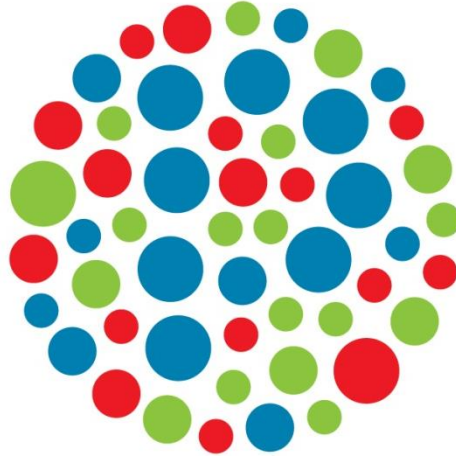


Mecanismo de Acompanhamento

- **Disclaimers**

- Maior sensibilização das empresas portuguesas para o tema das Multilaterais
- Crescente mobilização para as Acções de Capacitação e Dinamização promovidas pelo GT Multilaterais
- Maior conhecimento das valências da oferta portuguesa por parte das IFI nos sectores/fileiras prioritárias ao desenvolvimento sustentável dos países em vias de desenvolvimento (ex: água; energias renováveis)
- Focalização num *match-making* entre as Oportunidades de Negócio identificadas e o potencial da oferta nacional
- Melhoria gradual da taxa de retorno da posição accionista de Portugal nas IFI





aicep Portugal Global

www.portugalglobal.pt